



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...”.*  
(RdV 24)



Hoje, 11 de setembro de 2019, às 12h00,  
na comunidade de Negrar (Verona),  
retornou à casa do Pai a nossa irmã  
**GINA TERESA Ir. GIOVANNA FATTORI**  
de 81 anos de 57 de vida religiosa.

No dia em que São Paulo, na liturgia nos recorda: *se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus*, o Pai chamou a si a nossa Irmã Giovanna, que sempre buscou as coisas do alto, onde agora poderá contemplar a face misericordiosa de Jesus Bom Pastor, o qual ela seguiu durante os seus 57 anos de vida religiosa.

Gina, a quinta de seis filhos, nasceu aos 28 de outubro de 1937 em Albaredo d’Adige (VR) e foi batizada na Paróquia dos Santos Filippo e Giacomo em Coriano Veronese, aos 14 de novembro de 1937. Entrou na Congregação em Albano Laziale (RM), em 02 de setembro de 1960, e um ano depois no noviciado, aos 02 de setembro de 1961. Emitiu a primeira profissão religiosa em 03 de setembro de 1962, assumindo o nome de Giovanna, e a profissão perpétua aos 03 de setembro de 1967.

Ir. Giovanna viveu o apostolado pastoral em diversos lugares da Itália: depois de um ano de estágio na escola materna de Pressano di Lavis (TN), de 1964 a 1973 foi para Solara (MO), onde se dedicava ao ensino. Em duas cidadezinhas da Província de Trento, inicialmente em Transacqua (1973 – 1978) e depois em Albiano (1979 – 1991), além de inserir-se no campo educativo, ensinando na escola materna, assumiu também o encargo de superiora da comunidade.

Em 1992 esteve em Roma – Axa, para um tempo de estudo. Em 1993 retornou ao ministério apostólico em Frassino (MN) e de 1994 a 2006 em Medolla (MO), onde se dedicava à formação dos agentes de pastoral. Depois de um ano de interrupção da atividade apostólica para um tempo sabático em Negrar (VR), foi para Modena, na Paróquia de São Pio X, dedicando-se à pastoral familiar.

Ir. Giovanna tinha um forte senso de pertença à Congregação e era uma pessoa de oração, que amava viver a pobreza paulina; tinha um temperamento bom e reservado, mas ao mesmo tempo sociável, característica que manteve até o fim, em modo constante e com serenidade, expressando-se com alegria através do canto. Tinha sempre vivo o desejo de conhecer as raízes da sua família de origem, e assim, quando ia visitar os seus parentes, buscava o modo para poder reconstruir o elenco dos seus antepassados.

A partir de 2008 até hoje, por causa da precariedade da sua saúde, foi transferida para a Comunidade de Negrar. Desde o início a doença se manifestou muito séria, mas, graças aos cuidados das Irmãs, ela conseguiu acolher progressivamente, vivendo-a na confiança ao Bom Pastor. Agradecemos as Irmãs pelos anos em que cuidaram de Ir. Giovanna com paciência, dedicação e tanto amor.

Confiamos Ir. Giovanna à misericórdia do Pai, pedindo a sua intercessão pelo caminho da nossa Congregação e pelo XI Capítulo Geral das Irmãs Paulinas, para que produza os frutos esperados por Jesus Mestre e Pastor, para o bem da Igreja e da Família Paulina.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Roma, 11 de setembro de 2019